A União Pela Natureza

Era uma vez um lugar muito especial, chamado Sesimbra, uma pequena vila piscatória com vista para uma baía deslumbrante, rodeada por uma serra maravilhosa e misteriosa: a Serra da Arrábida. Era uma terra com praias de areia branca e águas calmas, onde há muito, muito tempo viviam animais muito importantes para o seu ecossistema: o burro, o melro, a coruja, o mocho, o morcego e a raposa, mas aconteceu algo muito estranho a estes animais, ficaram em perigo de extinção.

Imaginem só o Burro, um animal tão útil nos trabalhos agrícolas nos tempos dos nossos avós, mas com o progresso, o desenvolvimento e com alternativas mais modernas, o povo começou a desinteressar-se dele e já quase não existe nenhum burro no concelho de Sesimbra.

O melro, uma ave negra, deslumbrante, presa fácil de gatos e aves de rapina, mas que com as alterações climáticas inquietantes a sua vida começou a ser ameaçada.

A coruja, ave soberana da noite, com seu ar misterioso, inteligente, que conseguia ver através da escuridão, começou a fugir para outras terras, onde a noite era mais escura, as luzes dos prédios e os faróis dos carros não a encandeavam.

O mocho um bom caçador, conhecido pelo orelhudo e por emitir um som especial: uhuuu, era um animal que gostava de estar ao pé dos humanos, por isso adorava ir ao parque da Maçã, mas infelizmente como havia muita confusão por lá e as pessoas queriam apanhá-lo, ele começou a deixar de ser visto.

Quanto ao morcego, outro animal que adorava estar acordado de noite, com uma característica muito engraçada, adorava dormir de dia de cabeça para baixo, agarrando-se com as suas garras aos ramos das árvores, também começou a deixar de ser visto por estas terras.

É que por Sesimbra, têm vindo a cortar quase todas as árvores existentes e eles deixaram de ter poiso para dormir, deixando esta terra tão bonita, logo eles que tinham uma função tão importante; comiam os insetos prejudiciais à nossa saúde. Com o desaparecimento deles, surge agora o problema de eliminar esses insetos nocivos.

E por último a nossa amiga raposa, que adorava viver na serra da Arrábida, tinha uma cauda muito peluda e focinho fino, que era famosa pela sua astúcia e adorava passear pela serra. Mas com o fogo que deflagrou, com as pessoas a invadirem a serra de carro para explorar, passear fizeram com que elas fossem desaparecendo e o ar começasse a ficar poluído.

Os animais que adoravam viver em Sesimbra, estavam muito preocupados pois a biodiversidade que existia neste meio urbano, estava a ficar ameaçada e o seu sonho era poderem voltar a viver lá.

Um belo dia, todos viram um arco-íris e acharam que era um sinal de esperança. Decidiram encontrar-se todos no Cabo Espichel para planearem juntos o que fazer para salvar a sua terra preferida.

O primeiro a chegar foi o mocho com seu ar importante que começou logo a chamar os amigos, com o seu som: uhu uhu e de uma só vez apareceram todos de repente!

Foi uma alegria quando se encontraram, mas ao mesmo tempo sentiam-se desconsolados porque já não podiam viver naquele lugar maravilhoso, as pessoas tinham poluído o ar, o mar, os solos e todos tinham um ar preocupado…

Então o burro, lembrou-se que havia alguém que os podia ajudar…

**Burro**: - Amigos tive uma ideia fantástica, para resolvermos este problema!

**Mocho**: Sim, não vêm o que está a acontecer no planeta terra? As pessoas tiveram que ficar em casa, sem poder fazer o que há de melhor no mundo!

**Raposa**: Não me digas que deixaram de se abraçar, juntar grandes grupos, fazer festas, dar beijinhos, ...

**Mocho**: Isso mesmo!

**Morcego**: Ainda bem que posso voar e escolher o lugar onde quero estar!

**Burro**: Bom meus amigos afinal querem saber onde está a solução??

Todos disseram em coro que sim.

**Burro**: Sabem há uma escola que fica em Sampaio, que ganha sempre a bandeira eco-escolas, por isso eu acho que todos devem trabalhar a questão ambiental e podem ajudar-nos a resolver este problema.

**Mocho**: Ah é verdade eu também sei que eles nos seus trabalhos usam a cola UHU, um produto que respeita o equilíbrio dos ecossistemas.

Ah e já agora sabem de onde veio a inspiração para o nome dessa cola….

**Coruja**: Claro, eu sei tudo, vem do teu canto mocho: uhuuu!

**Mocho:** Sim acertaste!

**Raposa:** Então como achas que nos podem ajudar…

**Melro:** Bom tenho estado a ouvir a vossa conversa e acho que na escola, os únicos que nos poderiam ajudar eram as crianças, porque são as únicas que acreditam em nós e estarão disponíveis para embarcar nesta aventura de voltar a ter uma Sesimbra que nos encanta a todos.

**Morcego:** Parece-me uma boa ideia, mas como vamos conseguir falar com as crianças?

**Coruja:** Eu como sou muito inteligente, vou pensar e quem sabe encontrar a solução, é que as crianças pensam com o coração e acreditam em fábulas, logo vão conseguir ouvir-nos!!

Quando todos os animais estavam a decidir o que fazer, de repente viram uma nuvem preta de fumo, vinha de um barco que navegava ao largo do cabo Espichel, ficaram muito assustados…..

**Melro:** Eu não acredito, os homens continuam a poluir o mar, o ar, mesmo depois de saber que a natureza está a morrer, os recursos naturais a esgotar, qualquer dia não conseguimos respirar, por causa do fumo das fábricas, dos carros, dos plásticos, dos lixos tóxicos, vai ser tão triste.

**Coruja**: Bom o melhor é entrarmos em ação e em vez de estarmos para aqui a lamentarmo-nos vamos começar a pôr a nossa ideia em ação!

 **Melro:** Eu como sou mais pequenino e gosta muito de voar de dia, posso voar por cima da escola e tentar conversar com alguma criança.

 **Morcego:** Acho excelente ideia, porque de dia deixem-me dormir!

**Raposa:** Bolas morcego achas que é altura para estares preocupado em dormir, olha o melhor é sairmos daqui e irmos embora com o fumo que anda no ar, ainda ficamos intoxicados!

**Coruja:** Bora vamos todos para o parque da Maçã, ao menos lá ainda temos árvores que nos dão ar puro para respirar e assim podermos decidir o nosso plano de salvar Sesimbra e proteger as espécies que aqui habitam. Estou ansiosa por voltar para cá.

Todos acharam uma ótima ideia.

Quando chegaram ao parque da maçã, estava tudo muito limpinho e fresquinho e os animais sentiram-se muito felizes!

**Mocho:** Eu era tão feliz aqui!

**Raposa:** Não consigo entender como é que conseguem cortar árvores, que nos dão oxigénio. Quando vinha para cá reparei que há sítios em Sesimbra que limparam tudo onde havia árvores, mesmo aqui à entrada tiraram as árvores todas para fazer um parque de estacionamento e mesmo ali à frente, cortaram as árvores todas para fazer uma rotunda, é incrível tanta ignorância!!

**Morcego:** Mas olha que ouvi um dos autarcas a dizer que estava preocupado com essa questão e ia plantar árvores principalmente nas zonas mais urbanas, não para ficar lindo ou dar sombra, mas pelo oxigénio (O2) que produzem e pelo gás carbónico (CO2) que consomem.

**Coruja:** Sim temos mesmo de fazer alguma coisa, até porque os animais que viviam no campo, com a agricultura intensiva, houve um derrube de grande número de árvores e a poluição química dos campos, provocando uma diminuição drástica do número de insetos, vermes e pequenos mamíferos. Assim, não só muitas aves como até mamíferos procuraram refúgio, como também alimentação nos espaços verdes urbanos.

**Melro**: É verdade, muitas aves dos campos, passaram a ter toda a vivência, fora do meio rural, habitual da sua espécie. Por exemplo desde que estou aqui já sei que estão muitos melros a viver cá e que a nossa espécie não está ameaçada, pois o melro urbano não só tem já hábitos distintos do rural, chegando a não migrar, reproduz-se mais cedo, como também tem várias posturas anuais, com poucos ovos, em vez de uma única, com mais ovos.

**Burro:** Por isso mesmo temos de fazer com que os homens criem as condições naturais para podermos viver aqui em segurança!!

**Raposa:** Falamos, falamos e ainda não fomos ter com as crianças, de certeza que elas nos vão ajudar!

**Melro:** Ok vou até à escola!

Esvoaçou por cima do recreio e viu que na escola havia pontos de recolha de reciclagem e ficou mais espantado ainda porque havia muitas árvores e a última vez que passou pela escola tinham tirado todos os pinheiros e não havia uma única sombra.

Voou rapidamente a avisar os amigos que afinal ainda nada estava perdido.

Quando voltou para a escola viu um menino a brincar sozinho, a brincar na terra com um bichinho de conta. O melro aproximou-se deles e ouviu:

**Menino:** Por favor não comas o meu bichinho de conta, melro…

**Melro:** Não! Não! Eu só queria que os meninos desta escola ajudassem os animais que viviam cá e tiveram de ir embora, por causa da poluição!

 **Menino:** O quê??

**Melro:** Eu, o burro, a coruja, o morcego, o mocho e a raposa vivíamos felizes por estas terras, mas começamos a ficar sem condições para viver e fomos embora, mas agora decidimos voltar e achamos que só as crianças desta escola nos podem ajudar!!

O menino decidiu chamar mais amigos para ouvir a história do melro e ficaram a saber que tinham sido escolhidos, porque tinham a bandeira eco escolas, cuidavam de uma horta, tinham construído recipientes para a reciclagem, tinham brigadas da limpeza, faziam a monitorização do consumo da água e da eletricidade que gastavam na escola, faziam campanhas de recolha de lâmpadas, eletrodomésticos, iam de bicicleta para a escola, por isto tudo seriam eles que iriam ajudá-los a conseguir tornar Sesimbra mais segura e a convencer os crescidos que tinham que mudar as atitudes para que o ecossistema daquela vila não fosse ameaçado.

As crianças adoraram a ideia e ficaram felizes por serem assim tão importantes. Mas agora, como é que elas iam conseguir cumprir aquela missão? Colocavam essa questão, até que uma rapariga do grupo teve uma grande ideia, e disse:

**Menina:** Podíamos começar a convencer as nossas famílias a serem também amigos do ambiente! Vamos também incentivá-los a partilhar os seus novos hábitos amigos do ambiente!!

As outras crianças e os animais adoraram a ideia, e assim decidiram que fariam o possível para convencer os seus pais, e familiares também, a adotarem um estilo de vida mais verde. Após todos terem conversado com as suas famílias sobre o assunto, concordaram que iriam fazer o possível para contribuir para esta ação, e estes foram partilhando com os seus amigos.

Os animais esperavam para ver se o plano das crianças tinha funcionado, até que, após alguns dias, começaram a ver mais pessoas na rua a limpar o lixo, a andar de bicicleta e a fazerem a reciclagem, até haviam crianças a ensinarem uns aos outros como reciclar corretamente. O tempo passava, e cada vez mais pessoas estavam a adotar uma vida muito mais amiga do ambiente, como também viram pessoas a plantar árvores e plantas.

**Melro:** É impressionante, nunca me lembro de ver Sesimbra tão colorida com um ar tão limpo!

**Raposa:** Concordo! Acho que nunca vi o parque da Maçã tão bonito e verdejante como nestes últimos dias.

**Burro:** É verdade, hoje o céu está tão brilhante e limpo, e consegue sentir-se uma brisa fresca maravilhosa. É sem dúvida uma vista de outro mundo!

**Melro:** Só espero que continue assim durante muito tempo!

Um dos meninos do grupo que ajudou os animais, ouviu esta parte da conversa, e respondeu:

**Menino:** Não te preocupes Melro! Eu e todos os meus amigos vamos esforçar-nos muito para que Sesimbra continue tão bela e limpa, como tem estado recentemente. Queremos ter a certeza de que todos os seres da natureza, irão conseguir viver aqui por muito tempo!

O Melro e todos os outros animais ficaram muito alegres de ouvir as palavras reconfortantes do menino. E assim o fizeram. Sesimbra, continuou uma localidade limpa e sempre bela! O grupo de crianças foi recompensado por incentivar uma vida muito mais amiga do ambiente, os animais que saíram de Sesimbra, foram voltando com o tempo e viveram lá para sempre.

Com pozinhos de perlimpim pim a história chegou ao fim!